

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento (CE) nº 1907/2006, alterado pelo Regulamento (UE) nº 2015/830

Data de emissão: 03-02-2005
Versão: 6 Revisão: 11-09-2019

FENGIB PLUS

1. IDENTIFICAÇÃO DA PREPARAÇÃO E DA EMPRESA *

1.1 Identificadores do produto

Nome do produto: FENGIB PLUS
Identificação: 5 g/l ou 0,5% (p/p) de ácido giberélico e 10 g/l ou 1% (p/p) de MCPA-tioetilo
Tipo de formulação: Concentrado para emulsão (EC)

1.2 Utilizações relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Regulador de crescimento para uso agrícola

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Detentor da autorização:
L. Gobbi s.r.l. – Via Vallecaldà 33 - 16013 Campo Ligure (GE) – Itália)
Tel. +39 010920395 – Fax: +39 010921400
E-mail: info@lgobbi.it

Distribuidor:

SIPCAM PORTUGAL
Rua da Logística, 1 - Centro Empresarial da Rainha – 2050-542 Vila Nova da Rainha
Tel. 263400050 – Fax 263400059 – sipcamportugal@sipcam.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Número da empresa: 263400050 (horas de expediente)
Número nacional de emergência: 112
Telefone do Centro de Informação Antivenenos: 800 250 250

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

- Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008



GHS09
Aquatic chronic 2

H411: Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Efeitos adversos para a saúde humana e ambiente

O produto foi rotulado com base no método de cálculo do “guia geral para a classificação de preparações da UE” na sua última versão.

2.2 Elementos do rótulo

- Elementos do rótulo de acordo com Regulamento (EC) nº 1272/2008 (CLP/GHS)

Pictogramas:



GHS08
Palavra-sinal:

Advertência de perigo:

H411: Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391: Recolher o produto derramado.

P501: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases suplementares

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPPT1: A embalagem deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Este produto destina-se ao uso profissional.

- Elementos do rótulo de acordo com a Directiva 1999/45/CE

2.3 Outros riscos

Resultado da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Mistura das substâncias abaixo indicadas com a adição substâncias inofensivas.

Componentes perigosos:

Nº CAS	Nº EC	Nome substância	Teor % (p/p)	Classificação Regulamento (CE) nº1272/2008
91-20-3	202-049-5	naftaleno	0-0,25	Acute Tox. 4, H302; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410; Carc. 2, H351
25319-90-86	-	MCPA sais e ésteres	0,25-2,5	Acute Tox. 4, H312; Acute Tox. 4, H332; Acute Tox. 4, H302; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410
64742-94-5	265-198-5	Nafta de petróleo (petróleo) aromática pesada	2,5-10	STOT SE 3, H336; Asp. Tox. 1, H304; Aquatic Chronic 2, H411

O texto completo das Frases de risco e Advertências de perigo pode ser consultado na Secção 16.

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

4.1.1 Informação geral:

Retirar imediatamente qualquer roupa contaminada com o produto. Mostrar esta ficha de segurança ao médico.

4.1.2 Após inalação:

Remover a vítima para o ar livre, mantê-la quente e em repouso. Se a respiração for irregular ou parar, praticar respiração artificial. Não administrar nada pela boca. Se está inconsciente colocar em posição adequada e chamar um médico.

4.1.3. Após contacto com a pele:

Retirar a roupa contaminada. Lavar imediatamente com água e sabão e enxaguar abundantemente. Nunca utilizar solventes ou diluentes.

4.1.4 Após contacto com os olhos:

Lavar cuidadosamente os olhos abertos com água corrente durante, pelo menos, 10 minutos. Consultar um médico.

4.1.5 Após ingestão:

Contactar imediatamente o Centro de Informação Anti-Venenos ou um médico. Manter a vítima em repouso. Nunca provocar o vômito.

4.2 Sintomas e efeitos importantes, tanto agudos como retardados

Não se conhecem efeitos agudos ou retardados derivados da exposição ao produto.

A intoxicação pode provocar alterações cardíacas, renais e hepáticas.

Informação para o médico: Não se aconselha o tratamento com etanol.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de dúvida ou quando os sintomas de mau estar persistam consultar um médico. Não administrar nada por via oral a pessoas que estejam inconscientes.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados: Dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco. Combater os incêndios maiores com espuma resistente ao álcool ou água pulverizada.

Meios não adequados: Não utilizar jacto de água directos.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

O incêndio pode originar um fumo negro espesso. Como consequência da decomposição térmica, podem libertar-se produtos perigosos: monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂). A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção: Pode ser necessário usar fato de protecção completo contra o calor, aparelhos de respiração autónomos., luvas, óculos de protecção, botas.

Outras informações:

Arrefecer os recipientes em risco com água nebulizada. Ter em atenção a direcção do vento

Recolher a água contaminada de combate ao incêndio. Não permitir que entre nos esgotos.

Eliminar os restos do incêndio e as águas contaminadas de acordo com a legislação em vigor.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Utilizar o equipamento de protecção adequado (ver secção 8).

6.2 Precauções ambientais

Não permitir que o produto entre nos sistemas de esgoto, água superficiais ou subterrâneas e solos.

Informar as autoridades no caso de o produto atingir as águas ou sistemas de esgoto.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derrame e absorver o produto com um material absorvente (areia, terra, vermiculite). Recolher o produto para recipientes fechados e identificados.

A zona contaminada deve ser limpa imediatamente. Eliminar o material contaminado de acordo com Secção 13.

6.4 Referência a outras Secções

Consultar a Secção 7 para informações sobre manuseamento seguro.

Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual.

Consultar a Secção 13 para informações sobre a eliminação.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

Conservar o produto nas embalagens originais.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos a cumprir por armazéns e embalagens:

Armazenar de acordo com a legislação em vigor. Armazenar em local fresco e bem ventilado, afastado de fontes de calor e luz solar directa, e temperaturas entre os 5 e 35°C. Manter afastado de pontos de ignição.

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada de pessoas não autorizadas. Uma vez abertas as embalagens, voltar a fechá-las cuidadosamente e colocá-las verticalmente para evitar derrames.

Informação sobre a armazenagem num armazém comum:

Não armazenar em conjunto com alimentos.

Informações adicionais sobre as condições de armazenagem:

Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

7.3 Utilizações finais específicas

Regulador de crescimento de uso agrícola. Consultar o rótulo do produto.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Componentes com valores limite que requerem monitorização do local de trabalho:

Nome	N. CAS	País	Valor limite	ppm	mg/m ³
naftaleno	91-20-3	Espanha [1]	Oito horas	10	53
			Curto prazo	15	80

[1] Segundo a lista de Valores Limites Ambientais de Exposição Profissional adoptados pelo Instituto Nacional de Segurança e Higiene no Trabalho (INSHT) para o ano 2014

8.2 Controlo de exposição

8.2.1 Medidas gerais de protecção e higiene

Devem ser respeitadas as medidas de precauções habituais no manuseamento de produtos químicos. Providenciar ventilação adequada, através de uma boa extracção-ventilação local ou de um sistema de ventilação eficiente.

8.2.2 Medidas de protecção individual, tais como equipamento de protecção individual

a) Protecção respiratória:

Se forem cumpridas as medidas técnicas recomendadas não é necessário nenhum tipo de protecção especial.

b) Protecção as mãos:

Luvas de protecção.

Marcação "CE" Categoria II.

Normas CEN: EN 374-1, EN 374-2, EN 374-3, EN 420.

Manutenção: Devem ser guardadas em local seco, afastado de fontes de calor e de exposição os raios solares. Não se devem fazer modificações nas luvas que possam alterar a sua resistência, nem se devem utilizar na aplicação de pinturas, solventes ou adesivos.

Observações: As luvas devem ter a dimensão correcta e ajustar-se à mão sem estarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Devem ser utilizadas sempre com as mãos limpas e secas.

Os creme protectores podem ajudar a proteger as zonas de pele expostas, estes cremes NUNCA devem ser aplicados após a exposição ao produto.

c) Protecção olhos/face:

Usar viseira de protecção.

Marcação "CE" Categoria II. Protecção de olhos e face contra salpicos de líquidos.

Normas CEN: EN 165, EN 166, EN 167, EN 168.

Manutenção: A visibilidade através as lentes deve ser óptima pelo que estas devem ser limpas diariamente. As viseiras devem ser desinfectadas periodicamente seguindo as instruções do fabricante. Deve-se assegurar que as partes móveis tenham um funcionamento suave.

Observações: A viseira deve ter um campo de visão com uma dimensão na linha central, no mínimo, de 150 mm, no sentido vertical.

d) Protecção do corpo:

EPI: Vestuário de protecção.

Características: Marcação «CE» categoria II. O vestuário não deve ser apertado ou demasiado largo para que não interfira com os movimentos do utilizador.

Normas CEN: EN 340.

Manutenção: Seguir as instruções de lavagem e conservação indicadas pelo fabricante para garantir uma protecção constante.

Observações: O vestuário de protecção deve proporcionar um nível de conforto compatível com o nível de protecção que deve proporcionar contra os riscos contra os quais protege, com as condições ambientais, o nível de actividade do utilizador e o tempo previsto de utilização.

EPI: Calçado de trabalho.

Características: Marcação «CE» Categoria II.

Normas CEN: EN ISO 13287, EN 20347

Manutenção: Estes artigos adaptam-se à forma do pé do primeiro utilizador, pelo que, e para além das questões de higiene, não devem ser reutilizados por outra pessoa.

Observações: O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de protecção destinados a proteger o utilizador de lesões que possam resultar dos acidentes.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto:	Líquido.
Cheiro:	Característico
pH:	3.0-5.0.
Ponto de fusão:	Não disponível/Não aplicável.
Ponto de ebulição:	175°C.
Ponto de inflamabilidade:	92°C.
Inflamabilidade:	Não disponível/Não aplicável.
Temperatura de decomposição:	Não disponível/Não aplicável.
Temperatura de autoinflamação:	450°C.
Pressão de vapor:	21mPa (MCPA-tioetilo)
Densidade relativa (20°C):	0.990-0.995 g/cm ³ .
Solubilidade em solventes:	Solúvel.
Solubilidade em água:	Solúvel (ác. giberélico); 0.0023 g/L (MCPA-tioetilo).
Viscosidade dinâmica:	Não disponível.
Coeficiente de partição n-octanol/água:	LogP 4.05.
Propriedades explosivas:	Não explosivo.
Propriedades comburentes:	Não comburentes.

9.2 Outras informações

Cor: Alaranjado.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade

O produto não apresenta perigos devidos à sua reactividade.

10.2 Estabilidade química

Decomposição térmica/condições a evitar

Estável nas condições de manuseamento e armazenagem recomendadas (secção 7).

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

O produto não apresenta possibilidade de reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Evitar temperaturas próximas do ponto de inflamação. Não aquecer os recipientes fechados.

10.5 Materiais incompatíveis

Manter afastado de agentes comburentes e materiais fortemente ácidos ou alcalinos, a fim de evitar reacções exotérmicas.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Em caso de incêndio podem libertar-se produtos de decomposição perigosos tais como o monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO₂) e óxidos de azoto.

10.7 Informações adicionais

Não disponível.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informação sobre os efeitos toxicológicos

a) Toxicidade aguda:

Oral (rato): DL₅₀ >2.000 mg/kg
Cutânea (rato): DL₅₀ > 2.000 mg/kg
Inalação (rato): CL₅₀ (4h) > 1,32 mg/L

b) Efeito irritante primário:

- Irritação/corrosão cutânea: Não irritante (coelho)
- Irritação ocular: Provoca irritação ocular grave.

- Informação toxicológica adicional:

O contacto repetido e prolongado com o produto pode causar a eliminação da gordura da pele, dando lugar a uma dermatite de contacto não alérgica e a que este seja absorvido pela pele.

Os salpicos nos olhos podem provocar irritação e danos reversíveis.

- Efeitos CMR (carcinogenia, mutagenia e toxicidade para a reprodução)
Não disponível.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

- Toxicidade aquática:

MCPA Acido (Ester tioetilico) (p.t.):

LC₅₀, 96h, *Oncorhynchus mykiss*: 0.3 mg sa/L

LC₅₀, 96h, *Salmo gairneri*: 0.75 mg sa/L

EC₅₀, 48h, *Daphnia magna*: 0.58 mg sa/L

ErC₅₀ inibição crescimento, 72h, *Scenedesmus subspicatus*: >2.3 mg sa/L

EbC₅₀, 72h, *Selenastrum capricornutum*: 0.92 mg as/l

NOEC, 28 d, *Salmo gairneri*: 0.2 mg sa/L

NOEC, 21 d, *Daphnia magna*: 0.009 mg sa/L

Ácido giberélico (p.t.):

LC₅₀, 96h, *Oncorhynchus mykiss*: >112 mg sa/L

LC₅₀, 96h, *Cyprinus carpio*: >100 mg sa/L

EC₅₀, 48h, *Daphnia magna*: 76 mg sa/L

ErC₅₀ inibição crescimento, 72h, *Pseudokirchneriella subcapitata*: 25 mg sa/L

EbC₅₀ biomassa, 72h, *Pseudokirchneriella subcapitata*: 17 mg sa/L

- Organismos terrestres:

MCPA Acido (Ester tioetilico) (a 20%):

LD₅₀, codorniz: >400 mg sa/kg peso

LD₅₀, oral e contacto: > 100µg formulação/abelha

Ácido giberélico (p.t.):

LD₅₀, curto prazo, codorniz: 5200 mg sa/kg peso/dia

LD₅₀, aguda, pato: 2250 mg sa/kg peso/dia

LD₅₀ contacto: > 25µg sa/abelha.

12.2 Persistência e degradabilidade

O produto é biodegradável.

O MCPA-tioetilo é biodegradável em água e no solo. O ácido giberélico degrada-se rapidamente no solo.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não se dispõe de informação relativa à bioacumulação das substâncias presentes.

12.4 Mobilidade no solo

Não existe informação disponível sobre a mobilidade no solo.

Evitar que o produto atinja cursos de água, redes e esgotos, etc. Evitar a penetração no terreno.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

PBT: Não disponível.

mPmB: Não disponível.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhuma informação adicional relevante disponível.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO *

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

O produto deve ser eliminado de acordo com a legislação nacional. Não eliminar em conjunto com o lixo doméstico. Não permitir que o produto atinja os sistemas de esgoto, águas superficiais.

Recolher o produto para recipientes fechados e rotulados. Um método adequado para a sua eliminação é a incineração com equipamento adequado e seguindo a legislação vigente. De qualquer modo, como os métodos adequados podem variar, as exigências regulamentares serem alteradas, antes da destruição deve consultar as autoridades sobre requisitos especiais.

Embalagens vazias:

Eliminar as embalagens de acordo com o indicado no rótulo do produto.

A embalagem deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre (ADR/RID), marítimo (IMDG), aéreo (ICAO/IATA): Mercadoria não perigosa

14.1 Número ONU

ADR/RID, IMDG, aéreo: Não aplicável

14.2 Denominação de transporte

ADR/RID, IMDG, ICAO/IATA: Não aplicável

14.3 Classe de perigo:

ADR/RID, IMDG, ICAO/IATA: Não aplicável

14.4 Grupo de embalagem:

ADR, IMDG, ICAO/IATA: Não aplicável

14.5 Perigoso para o ambiente:

Poluente marinho: Não

Marcação especial (ADR/RID/IATA) Não aplicável

14.6 Precauções especiais para o utilizador: Nenhum

14.7 Transporte a granel de acordo com Anexo II do MARPOL 73/78 e Código IBC: Não aplicável.

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de segurança, saúde e ambiente

O produto não está abrangido pelo Regulamento (CE) nº 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Setembro de 2009, sobre as substâncias que empobrecem a camada de ozono.

Consultar o Anexo I da Directiva 96/82/CE do Conselho relativa ao controlo de riscos inerentes a acidentes graves em que intervenham substâncias perigosas e o Regulamento (CE) nº 689/2008 do Parlamento Europeu e Conselho, de 17 de Junho de 2008, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos e actualizações posteriores.

15.2 Avaliação da segurança química

A avaliação de segurança química não foi realizada.

Para uma utilização adequada e segura do produto, seguir as indicações de aprovação constantes no rótulo do produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES *

Estes dados são baseados no nosso conhecimento actual. No entanto, eles não devem constituir uma garantia para quaisquer características específicas do produto nem estabelecer uma relação contratual legalmente válida.

16.1 Informação acrescentada, apagada ou revista

As secções que foram alteradas estão assinaladas com *

16.2 Lista das advertências de perigo contidas na Secção 2 a 15 deste documento (como informação apenas)

Advertência de perigo:

H302: Nocivo por ingestão.

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H312: Nocivo em contacto com a pele.

H332: Nocivo por inalação.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

H351: Suspeito de provocar cancro.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Abreviaturas:

Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração, Categoria de Perigo 1

Acute Tox. 4: Toxicidade aguda, Categoria de Perigo 4

Carc. 2: Carcinogenicidade, Categoria de Perigo 2

STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição única, Categoria de Perigo 3

Aquatic Acute 1: Perigoso para ambiente aquático – perigo agudo, Categoria de Perigo 1

Aquatic Chronic 1: Perigoso para ambiente aquático – perigo crónico, Categoria de Perigo 1

Aquatic Chronic 2: Perigoso para ambiente aquático – perigo crónico, Categoria de Perigo 2

PBT – persistente, bioacumulativo e tóxico;

mPmB – muito persistente e muito bioacumulativo;

A informação contida neste documento foi elaborada com base nas melhores fontes existentes, de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais em vigor sobre a classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas. Isto não implica que a informação seja exaustiva em todos os casos. É responsabilidade do utilizador avaliar se a informação desta ficha de segurança satisfaz os requisitos para uma aplicação distinta da indicada.

Principais fontes: Sipcarn Inagra S.A.

Versão: 6

Data de criação: 03-02-2005

Data de revisão: 11-09-2019